

**6/8/1984**

**Trabalhadores rurais pedem piso salarial, transporte...**

Piso salarial de Cr\$ 300 mil mensais, transporte gratuito, construção de abrigos contra chuvas e instalações sanitárias (atualmente inexistentes) e estabilidade para os delegados sindicais são algumas das reivindicações dos trabalhadores rurais da região de Araras, que resolveram encaminhá-las aos sindicatos patronais. Reunidos ontem de manhã em Araras, representantes dos trabalhadores rurais elaboraram uma lista de 31 itens a serem negociados com os patrões.

A exemplo dos trabalhadores da região de Bebedouro, que também se reuniram ontem, num total de aproximadamente 200 pessoas, os da região de Araras mantém a disposição de realizar greve se suas reivindicações não forem atendidas. Só que, antes disso, eles pretendem levar suas pretensões aos empresários da região e, caso nada consigam, discutí-las na Justiça do Trabalho.

Os trabalhadores que se reuniram ontem em Araras representam cerca de dez mil empregados das cidades de Araras, Conchal, Leme, Santo Antônio da Posse, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim e Jaguariúna — todos filiados ao Sindicato Rural de Araras. Das 31 reivindicações discutidas, as mais importantes são as que se referem ao piso salarial e às condições de trabalho.

Além do piso de Cr\$ 300 mil, os trabalhadores estão exigindo reajustes semestrais baseados na variação do INPC, com 10% de acréscimo sobre esse índice para quem recebe menos de três salários mínimos. É considerado fundamental também o item sobre o transporte dos trabalhadores, que atualmente pagam Cr\$ 100,00 por dia, cada um, para serem levados em caminhões aos seus locais de trabalho. Outra exigência é a construção de locais com o mínimo de segurança para abrigo em dias de chuva e com instalações sanitárias, principalmente nos locais distantes de habitações.

**(Página 16)**